

Agricultura: chegou a hora da Redenção

Ywao Miyamoto⁽¹⁾

O Brasil possui uma área de 850 milhões de hectares, onde os principais produtos agrícolas (milho, soja, arroz, feijão, trigo e algodão) ocupam cerca de 37,6 milhões de hectares, representando 4,42% da área nacional. Considerando que o trigo é cultivado normalmente em sucessão de outras culturas, num mesmo ano agrícola, e o feijão também em sucessão ou consorciação, a área real utilizada por estes seis produtos é de, aproximadamente, 30,6 milhões de ha (3,6%). As outras culturas (cana-de-açúcar, café, mandioca, cítricas etc.) abrangem uma área inferior a 20 milhões de ha, perfazendo uma área total de lavouras em torno de 50 milhões de ha (5,9%).

O Brasil, além de rico em solo, o é também em água (possui 8% da água doce do planeta), topografia e clima variados favoráveis à agricultura. Paradoxalmente, pesquisas recentes evidenciam

que, mesmo com todo este potencial, a maior aflição do povo brasileiro é a FOME e o DESEMPREGO.

Estudos demonstram que o meio mais rápido e barato para gerar emprego é através da agricultura. Na agricultura irrigada, o investimento médio de 2 mil dólares gera 1 (um) emprego direto e cerca de 7 (sete) empregos indiretos, referentes aos segmentos Antes e Após Porteira da Fazenda. Antes: pesquisa e experimentação, sementes melhoradas, corretivos e fertilizantes, defensivos agrícolas, máquinas e equipamentos, combustíveis etc. Após: armazenamento, transporte, processamento e embalagem, industrialização e distribuição de produtos agrícolas ou deles derivados.

A indústria gera 1 (um) emprego por investimento médio de 75 mil dólares. A indústria siderúrgica gera 1 (um) emprego por investimentos no intervalo de 200 mil a 500 mil dólares.

O programa nuclear gera 1 (um) emprego por 1 milhão de dólares. Uma nação em desenvolvimento tem de ser extremamente rigorosa na priorização de seus investimentos.

O que vemos no Brasil? O Crédito Rural subsidiado representou um dos principais instrumentos de política agrícola na década de 70. Evoluiu até atingir a cifra de 20 bilhões de dólares em crédito de custeio agrícola no ano de 1979. Porém, a partir desta data, houve um corte drástico na disponibilidade de recursos e também no subsídio ao crédito rural, que passou a incorporar juros reais positivos e correção monetária plena.

Nos quatro últimos anos, a disponibilidade média de crédito rural para a agricultura foi inferior a 6 bilhões de dólares por ano. O Brasil em 1977 conseguiu a posição de 2º maior exportador de alimentos do mundo. Vexaminosamente, em 1991 foi o 2º maior importador de alimentos e conta com uma das populações mais subnutridas do mundo.

"A verdadeira prioridade de uma nação não se expressa nas declarações dos seus dirigentes e líderes políticos, mas nas cifras do orçamento do seu governo" — William Fullbright — senador norte-americano.

Chegou a hora da redenção. É necessário um pacto de toda a sociedade para que a agricultura possa ser a solução do binômio FOME e DESEMPREGO que afligem a população de nosso país.

(1) Diretor de Planejamento da CONAB.